

**ACÇÕES****Jim Rogers vaticina uma nova correcção para as bolsas mundiais**

"Já estamos atrasados para uma correcção.", vaticina Jim Rogers, co-fundador do hedge fund "Quantum" com George Soros, em declarações à Bloomberg. Para o especialista, o mercado tem estado a antecipar uma subida da taxa de juro como consequência das medidas de estímulo à economia pelos governos. "Temos enormes quantidades de dinheiro impresso em todo o mundo, o que vai causar instabilidade cambial, mais inflação e aumentar as taxas de juro", alerta Rogers.



Obama voltou a atacar os bónus dos banqueiros na semana passada.

**BANCA****JPMorgan, Goldman e Morgan Stanley reduzem bónus em 2009**

JPMorgan, Goldman e Morgan Stanley destinaram 39,9 mil milhões de dólares para bónus no ano passado, abaixo do recorde de 44,7 mil milhões de dólares atingido em 2007, cedendo à pressão de Washington. Este montante é também inferior aos 46,1 mil milhões de dólares estimados pelos analistas. "Não existe dúvida de que Wall Street recebeu a mensagem de Washington", afirmou o vice-presidente sénior do Levick Strategic Communications, Michael W. Robinson, à Bloomberg.

# Fundo da ASK vende participação na Netsonda

**É o terceiro desinvestimento do ISQ Capital de Risco. Até Abril estarão criados dois novos fundos.**

**Marta Reis**

marta.reis@economico.pt

A Ask - Advisory Services Kapital vendeu a participação minoritária que detinha na Netsonda, através do fundo ISQ Capital de Risco, a uma multinacional francesa.

A sociedade não divulga o nome da empresa comprada, nem o montante do negócio. Em declarações ao Diário Económico, Nuno Miranda, administrador da Ask, disse apenas que o retorno foi de dois dígitos.

A venda da Netsonda foi concretizada no final do ano passado, cerca de dois anos após ter sido adquirida pelo fundo, por

500 mil euros. "Fizemos uma boa venda, foi um bom negócio para o fundo e para a equipa que lá está", afirmou Nuno Miranda.

A venda da participação na Netsonda, empresa líder em Portugal na área de estudos de mercado em plataformas tecnológicas, é o terceiro desinvestimento concretizado pelo ISQ Capital, depois das vendas da Acácia Semicondutores e da Mobiserv.

"Até final deste ano pensamos poder concretizar mais uma a duas vendas", referiu o administrador da ASK, acrescentando que 2011 deverá ser um ano de fortes vendas.

Entretanto estão já a ser cria-

**Os dois novos fundos terão um total 30 milhões de euros para investir. O primeiro, o ISQ Capital de Risco, teve um valor de 7,15 milhões.**

dos dois novos fundos, num total de 30 milhões de euros. Neste momento está a decorrer a fase de 'fund raising' em ambos os veículos. De lembrar que, neste processo, a ASK candidatou-se a fundos do QREN - Quadro de Referência Estratégico Nacional, de apoio ao capital de risco. O objectivo é ter os fundos prontos para investir até final do primeiro trimestre e realizar os primeiros investimentos logo em Abril.

Um dos fundos será uma continuação do ISQ Capital, com a mesma política de investimento, e terá 10 milhões de euros de capital. O outro fundo, que terá um montante de 20 mi-

lhões, tem por objectivo o investimento em empresas com uma vertente maior de inovação e internacionalização.

Há alguns meses que a ASK Private Equity começou "a analisar muito a sério oportunidades de investir", referiu Nuno Miranda. Actualmente "estamos a olhar para três ou quatro oportunidades", adiantou.

Estas serão os alvos prioritários de investimento, logo que os fundos estejam prontos para começar a aplicar o capital.

O único fundo que existe, o ISQ Capital tem uma carteira de 13 empresas, entre as quais estão a Ceramed e a Oon Solutions. ■